

Temporal causa destruição e mata oito no Rio de Janeiro

A forte chuva que atingiu a Região Metropolitana do Rio de Janeiro na noite desta sexta-feira deixou ao menos oito mortes. Na Penha, zona da Leopoldina, seis pessoas morreram afogadas no estacionamento subterrâneo do Penha Shopping. Dois corpos foram retirados na manhã deste sábado pelos bombeiros: o de Arnaldo Marcolino, de 56 anos, e um homem identificado como Luiz Pintor, que fazia pintura de letras em frente ao shopping. Duas outras vítimas tinham sido identificadas no fim da noite de sexta: Maria Célia Gomes, de 42 anos, e Cláudio Henrique Chaves Nauzão, de 37. Os outros dois corpos são de mulheres que ainda não foram identificadas. Na Baixada Fluminense, um homem morreu eletrocutado na sexta-feira e em Inhaúma, já na manhã deste sábado, uma casa desabou matando Lara de Oliveira Napoleão, de 80 anos.

Por causa do temporal, na noite de sexta-feira os aeroportos Tom Jobim e Santos Dumont foram fechados, os trens deixaram de circular e o setor de emergência do Hospital Geral de Bonsucesso ficou alagado, impedindo o atendimento aos pacientes. Com as ruas inundadas, o trânsito se transformou num caos e muita gente levou horas para chegar em casa depois do trabalho.

A Defesa Civil estadual informou que o maior número de chamados foi de moradores da Zona Oeste, área mais castigada, onde várias ruas ficaram inundadas. Em Santa Cruz, o nível da água chegou a 1,5m em algumas casas. Em Paciência, um córrego que passa pela Rua Balatom transbordou e invadiu casas.

Em Niterói, o rio que divide ao meio a Alameda São Boaventura transbordou, dificultando o tráfego nos dois sentidos da via. A Rua Visconde de Rio Branco também está alagada, principalmente em frente à estação das barcas.

Em Campo Grande, o trânsito parou por causa dos alagamentos. Na Avenida Cesário de Melo, próximo à Igreja de Santana, a água cobriu o canteiro central das duas pistas, nos dois sentidos. Uma árvore caiu em frente ao número 3.640. Já na Rua Artur Rios, também em Campo Grande, um rio, que se estende ao longo das pistas, transbordou causando três acidentes sem gravidade. Em Paciência, na Rua Coronel Tito Porto Carreiro, o muro de uma casa desabou e fechou parte da via. Não houve feridos.

Também choveu forte no Recreio e em Jacarepaguá. Faltou luz em várias ruas do bairro da Freguesia. A Rua Geminiano Gois, que liga a Estrada do Pau Ferro à Rua Tirol, ficou debaixo d'água.

As ruas da Tijuca ficaram intransitáveis. Na São Miguel, próximo ao morro do Borel, os carros ficaram com água pela metade. No Alto da Boa Vista, os motoristas enfrentaram uma verdadeira enxurrada. A Praça da Bandeira ficou alagada.

Na Avenida Brasil, o trânsito ficou parado entre Caju e Irajá, pistas sentido zona oeste, segundo a Coordenadoria de Vias Especiais. Nas pistas sentido Centro, os veículos encontram retenção da Linha Amarela até a subida do Ponte Rio-Niterói.

Segundo a Infraero, os aeroportos Tom Jobim e Santos Dumont foram fechados para pouso e decolagem por volta das 19h30m por causa do mau tempo. Só foram reabertos quase duas horas depois.

A SuperVia, por motivo de segurança, decidiu suspender a circulação de trens em todos os ramais. O transporte de barcas, suspenso desde o início das fortes chuvas, só foi reiniciado por volta das 20h30m.

A emergência do Hospital Geral de Bonsucesso (HGB) ficou completamente alagada e parte do reboco do teto caiu, mas ninguém se feriu. Como chovia até em cima dos pacientes, eles foram transferidos para outros setores do hospital. De acordo com os funcionários, o esgoto retornava pelos ralos e o cheiro ficou insuportável em algumas salas. A emergência pediátrica também ficou com infiltrações. Temendo um novo desabamento, os funcionários transferiram as crianças internadas para o corredor, onde já estavam os pacientes adultos.

No Hospital Municipal Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca, o nível da água nas enfermarias chegou à altura dos joelhos. Funcionários contaram que choveu dentro do CTI do hospital e que os pacientes precisaram ser remanejados para outros setores. [termino_materia](#)

A água da chuva invadiu várias dependências do Shopping Nova América, em Del Castilho, alagando a praça de alimentação.

A causa do temporal, segundo o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (Cptec/Inpe), é uma forte instabilidade do ar devido a uma frente fria que está passando pela Região Sudeste. O tempo deve se manter chuvoso neste sábado.